

## *Americuna besnardi* Klappenbach, 1962 (Mollusca: Bivalvia)

Adolpho Birman

Na revista *Strombus* nº.10, começamos a dar destaque a alguns bivalves de pequenas dimensões ainda pouco conhecidos dos colecionadores brasileiros.

Infelizmente, após descrevermos *Nucinella serrei* e *Pleuromeris sanmartini*, tivemos que interromper os artigos por razões bem conhecidas dos Conquiliologistas. Procurando, portanto, dar continuidade ao projeto inicial, iremos apresentar mais um diminuto bivalve: *Americuna besnardi* Klappenbach, 1962 (Fig.1).

Esta espécie apresenta uma concha branca, translúcida, formato triangular, inequilateral e ligeiramente globosa. A lunula e o escudo são excavados e bem marcados. A característica marcante destas conchas é a presença da prodissoconcha circundada por um anel bem evidente. Apresenta externamente uma escultura concentrica, com costelas grossas e irregulares mais largas que o espaço que as separam. A charneira se apresenta bem elevada. A valva direita mostra dois dentes cardinais, um grosso e proeminente e o outro, mais central, é pouco saliente e fino. Além destes, encontramos 2 dentes laterais, um anterior e outro posterior. A valva esquerda apresenta um dente cardinal na posição central, saliente e grosso. Os dentes laterais desta valva são separados da margem por um sulco raso, onde se alojam os laterais da valva oposta. O liga-

mento é interno e a margem central interna é denticulada. Com dificuldade se observa as impressões dos musculos adutores. A linha palial não é visível.

Os exemplares da nossa coleção foram encontrados desde a região entremarés até a profundidade de 50 metros. As medidas das conchas que serviram de base para esta descrição, encontrados na areia da praia de Ipioca, em Maceió em julho de 1983, foram: 1,50mm x 1,20mm; 1,42mm x 1,10mm e 1,30mm x 1,00mm

Finalizando, aproveito esta apresentação para ampliar a distribuição geográfica deste bivalve. Anteriormente era conhecido dentro dos limites da praia de La Paloma, no Uruguai, até a Praia de Cabo Frio, no Rio de Janeiro - Brasil. Este limite fica agora estendido até a praia de Ipioca, em Maceió, com o achado de 3 (três) exemplares nesta localidade.

### Referência

- KLAPPENBACH, M. 1963. Sobre Cuna Y géneros relacionados en el Atlántico y Costa de Africa del Sur. Bol. Isnt. Ocean. São Paulo, 12(3): 11-12, 1 lám.
- RIOS, E.C., 1994, Seashells of Brazil .2ª ed., Fundação da Universidade do Rio Grande, Rio Grande. 368 p., 113 pls.

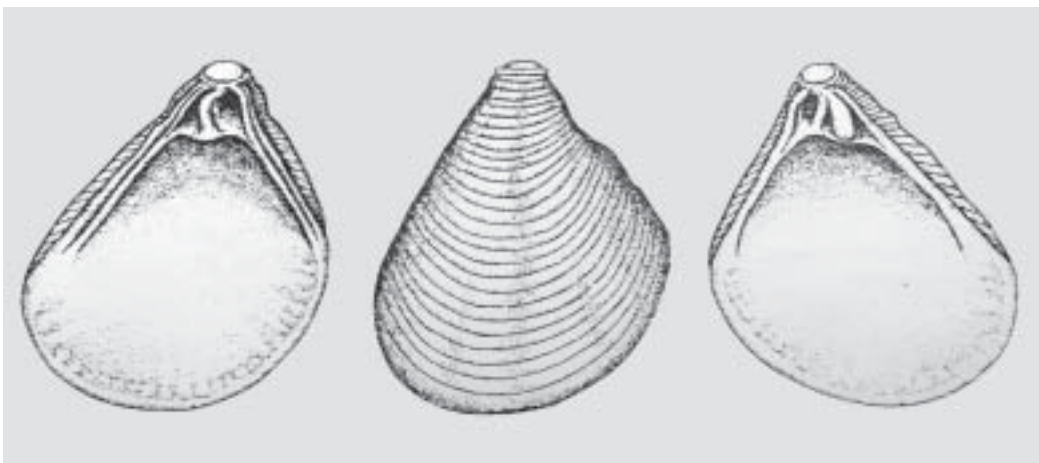


Fig.1: *Americuna besnardi* (modificado de Klappenbach 1963)